



B026

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO PARA REABERTURA DO DUCTO ARTERIOSO EM RNS DE MUITO BAIXO PESO

Luciana Emi Yamane (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Abimael Aranha Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A diminuição da mortalidade em RNs prematuros de muito baixo peso por avanços da assistência neonatal e dos meios diagnósticos aumentou a incidência de Patência do Ducto Arterioso (PDA). Este trabalho visou conhecer sua incidência em uma população de RNs menores que 1500g, nascidos no CAISM-UNICAMP de jan/98 a dez/00 e identificar os fatores relacionados à variabilidade do curso clínico e o resultado do tratamento, dividido em conservador (fechamento espontâneo ou induzido por restrição hídrica/diurético) e não conservador (uso de indometacina e/ou cirurgia). Foram colhidos dados dos prontuários de 398 RNs e realizada análise estatística através do programa "SPSS 7,5 for Windows". A incidência da doença foi de 24%, sendo sintomática em 42%. Nos RNs sintomáticos a média de peso, IG e Apgar foram significativamente menores, e aqueles com SAR e/ou sepse apresentaram probabilidade significativamente maior de apresentar doença grave. O tratamento não conservador foi necessário em 92,4% dos RNs sintomáticos, que apresentaram também maior tempo de internação e maior mortalidade, enquanto que 85,4% dos assintomáticos necessitaram apenas de restrição hídrica. Neste estudo, concluiu-se que o PDA é uma patologia de importância significativa em RN prematuros necessitando de diagnóstico e tratamento precoce, para evitar complicações e aumento dos custos hospitalares, dias de internação e mortalidade.

Patência do Ducto Arterioso(PDA) - Recém-Nascido(RN) Prematuro - Tratamento